

1 Introdução

Desde criança gosto muito de ler e sempre fui muito curiosa. Os livros eram meus companheiros e com eles eu “viajava o mundo”. Dentre os livros de infância, os que mais me interessavam eram os romances de cavaleiros e de amores impossíveis.

Meu primeiro contato com a Literatura Portuguesa foi na graduação, na Faculdade Santa Marcelina, onde aprendi a admirar autores como Camões, Fernando Pessoa, Camilo Castelo Branco, Gil Vicente, etc.

Alguns anos depois, já no mestrado na PUC - Rio, estudei muitos autores portugueses de diversos períodos, tais como: Cesário Verde, Augusto Abelaira, Mário Dionísio, José Gomes Ferreira, José Augusto França, Gil Vicente, Luís de Camões, Fernão Lopes, Jorge de Sena, Cesariny, Eça de Queirós, Carlos de Oliveira, Mário Henrique Leiria, etc., gostei de muitos, me identifiquei com vários e com outros nem tanto.

As aulas do professor Ronaldo Menegaz sobre as viagens marítimas começaram a me despertar para os acontecimentos do século XV e XVI. Logo depois cursei, com a professora Cleonice Berardinelli, os estudos Camonianos que também me seduziram. Camões era muito melhor do eu imaginava. E em seguida, o teatro, onde pude adentrar no mundo fascinante de Gil Vicente, de António Ribeiro Chiado, de Camões, etc. Daí por diante não tive mais dúvidas, eu gostava mesmo era do teatro.

Depois de estudar tantos autores, e de ler alguns livros e a tese do professor Ronaldo sobre o teatro de Camões, descobri que esse era o assunto que mais me interessava. A escolha dessa comédia de Camões se justifica pelo interesse que o teatro de Camões vem despertando ao lado de sua famosíssima épica e não menos notável lírica. A comédia de *Filodemo* representa perfeitamente o espírito da época de Camões, em seus aspectos conservadores e medievalizantes, e em seus aspectos renascentistas, por isso, é ela o tema escolhido para a dissertação com que pretendo obter o grau de mestre em Literatura Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Uma dúvida me impôs no princípio desta dissertação, no seu planejamento: qual tema e qual o tipo de abordagem a ser feita acerca do teatro Camoniano. Estudar os três autos, abordar os temas de cada um, ou abordar apenas o que seria o foco da dissertação, ou seja, o que há do romance de cavalaria no teatro quinhentista?

Decidi fazer um panorama do teatro português do século XVI, aprofundar os estudos sobre as novelas de cavalaria para então analisar como cabe no enredo de *Filodemo*, um romance de cavalaria, considerar também outros aspectos, tais como: as disputas sobre o amor, a influência do teatro espanhol, sobretudo da *Celestina* de Rojas.

O trabalho será realizado através do método analítico-dedutivo das fontes ficcionais, documentais e bibliográficas, que deverão auxiliar na realização de uma abordagem crítica do *corpus* a ser analisado.